



Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FACHUSC
Ciências Biológicas

FATORES DETERMINANTES DA OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA DO SEXO FEMININO, EM ESCOLA DA REDE PÚBLICA NA CIDADE DE CABROBÓ – PE

Tessália Moura de Melo e Ádilla Katarinne Gonçalves e Sá

O ambiente social e econômico em que vive o adolescente e sua família tem sido reconhecido como importante preceptor das condições de saúde e nutrição na adolescência. Nesse período, além das transformações fisiológicas, o indivíduo sofre importantes mudanças psicossociais, o que contribui para a vulnerabilidade característica desse grupo populacional. Os adolescentes são considerados um grupo de risco nutricional, devido à inadequação de sua dieta decorrente do aumento das necessidades energéticas e de nutrientes para atender à demanda do crescimento. A obesidade foi descrita como um importante problema de saúde pública da atualidade e vem ganhando destaque no cenário epidemiológico mundial. Desta forma o presente estudo teve por objetivo identificar os fatores determinantes da obesidade no período da adolescência do sexo feminino, matriculadas em uma escola da rede pública municipal na cidade de Cabrobó – PE. A pesquisa foi desenvolvida com adolescentes em idades de 12 a 18 anos, onde dos 223 alunos matriculados, 32 alunas responderam o questionário. O instrumento de pesquisa utilizado foi constituído de um questionário focando os seguintes pontos: Tipos de Alimentação, Práticas de Exercício Físico, Índice de Massa Corporal e Peso Adequado e Inadequado para cada idade. Nas refeições diárias há predominância da realização de café da manhã, almoço e jantar, pode-se perceber, assim, que estas adolescentes permanecem um longo período de tempo em jejum e que a frequência do consumo de frutas, legumes e verduras é muito baixa, sendo que dos 32 adolescentes entrevistadas, 2 falaram não comer frutas e 5 não comem legumes e verduras, as outras entrevistadas afirmaram consumir e mesmo assim, não a quantidade necessária. A prática de exercício é muito pouco realizada e 46,88% estão com peso adequado (eutrófico) onde 37,50% estão abaixo do peso normal e 3,12% estão obesa. Conclui-se que a maior parte dessas adolescentes tem práticas alimentares e de exercícios físicos inadequadas, havendo, assim, a necessidade de intervenções nutricionais ou programas mais bem definidos de uma alimentação saudável e do sedentarismo.

Palavras-chave: Adolescentes; Obesidade; Alimentação.